

DF Sul

HBDF reinicia transplantes em fevereiro

07 FEVEREIRO 1994

O Hospital de Base vai reiniciar, a partir da primeira quinzena deste mês, os transplantes de rins e córnea. Estas cirurgias ficaram praticamente suspensas em janeiro, para que fosse efetivada a checagem de todo o sistema, inclusive com limpeza, desinfecção e trabalho de reparos e pinturas nas instalações do centro cirúrgico. A melhoria dos serviços no local inclui a compra de materiais para o Laboratório de Histocompatibilidade, que já está em processo de licitação, como microscopias, micropipetas, além de uma ultracentrifuga.

O centro cirúrgico do Hospital de Base realiza cerca de seis transplantes de rins por mês. Entretanto, a lista de espera por uma doação tem 250 pacientes. "No ambulatório de nefrologia é efetivado o perfil sorológico do paciente, que fica na lista para receber o rim. Este perfil é então confrontado com a tipagem daquele que vai doar o rim, em geral alguma vítima de acidente de trânsito", explica o diretor do Hospital de Base, Lairson Vilar Rabelo.

JORNAL
DE
BRASÍLIA

Os transplantes de córnea que são feitos no Hospital de base, em uma média de cinco a seis por mês, também ficaram parados em janeiro. Cerca de 130 pacientes esperam pela doação, mas já a partir de fevereiro o centro cirúrgico reinicia normalmente os seus trabalhos. A exemplo dos transplantes de rins, a maior dificuldade mesmo do Hospital é encontrar os doadores.

Consultas — O número de faltosos às consultas odontológicas nos centro de saúde da cidade continua alto, prejudicando o tratamento dentário em crianças e gestantes, segundo a dentista Olímpia Vidigal Silva, assessora do Núcleo de Odontologia da Fundação Hospitalar. Segundo ela, na época de férias escolares há grande evasão no comparecimento das crianças aos consultórios dentários, o que atrasa todo o programa do centro de saúde, tira a vaga de inúmeras pessoas que aguardam para serem atendidas, além de deixar os dentistas ociosos.

Olímpia explica que devido a este alto índice de abstenção (50 a 75%), os profissionais de saúde procuram, através de palestras com os pais, conscientizá-los sobre a necessidade do comparecimento dos seus filhos nas consultas previamente marcadas. "A presença na hora e data marcada é fundamental para que o tratamento surta efeito e, consequentemente, a saúde bucal seja garantida", diz a dentista.